

VERSOS SINTÉTICOS: A EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS EM LETRAS MUSICAIS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SOB A PERSPECTIVA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ODS 09

9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas industriais em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.

Francine Rocha Xavier (Etec Padre Carlos Leôncio da Silva)
Adriana Aparecida Palmeira (Etec Padre Carlos Leôncio da Silva)

Este artigo busca investigar a capacidade da Inteligência Artificial (IA) de criar composições musicais que se aproximem da produção humana no que se refere à expressão dos sentimentos, alinhando-se ao ODS 9, que tem como um dos objetivos fomentar a inovação tecnológica sustentável. Para tanto, é discutida a trajetória histórica da IA, seu uso na criação musical e os fundamentos da psicologia da música, com base na teoria de Leonard B. Meyer, a fim de relacionar a manifestação de emoções nas composições à analogia entre criatividade artificial e humana. A pesquisa se justifica pela necessidade de compreender até que ponto a IA pode reproduzir a subjetividade dos sentimentos humanos no âmbito musical, buscando refletir sobre o impacto cultural e artístico de tais ferramentas, bem como sobre as possibilidades e limites da inovação tecnológica na esfera sensível da arte. O objetivo central é analisar a capacidade da IA de gerar letras que transmitam emoções de modo semelhante ao humano e avaliar a percepção do público quanto à distinção entre criações humanas e artificiais. Para alcançar tais resultados, foi aplicado um questionário a participantes que ouviram duas músicas – uma gerada por IA e outra composta por um ser humano – e avaliaram os sentimentos percebidos, a intensidade emocional e a identificação da possível origem de ambas as obras. Os resultados obtidos fornecem subsídios para compreender os avanços e as limitações da IA na criação de músicas, ressaltando como essa ferramenta, em concordância com a ODS 9, é um avanço na inovação tecnológica, mas também demonstrando suas fragilidades na reprodução plena da complexidade subjetiva das emoções.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Música; Letras; Sentimento; Inovação.

Referências:

BISOGNINI, Henri Augusto. *Composição musical e inteligência artificial: um jogo-pesquisa*. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/e3d931f4-e5ea-4ed2-82c3-dcb9bdb4929e>. Acesso em: 02 mar. 2025.

IA na música: criatividade ou colaboração. Digitalland, 2023. Disponível em: <https://digitalland.com.br/blog/ia-na-musica-criatividade-ou-colaboracao/>. Acesso em: 02 mar. 2025.

Influência da música na psicologia humana. Gracinda Psi, 2024. Disponível em: <https://gracindapsi.com/2024/08/09/influencia-da-musica-na-psicologia-humana/#:~:text=Estudos%20de%20neuroci%C3%Aancia%20demonstraram%20que,m%C3%BAsica%20que%20estamos%20a%20ouvir>. Acesso em: 26 jul. 2025.

LEE, Kai-Fu. *Inteligência artificial: como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos comunicamos e vivemos*. 1. ed. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

MEYER, Leonard B. *Emotions and Meaning in Music*. 1. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1956.

RIBEIRO, Tauan da Cunha; AFFONSO MARINS, Paulo Roberto. *Inteligência artificial aplicada aos processos de formação musical: questões éticas sobre uma simbiose criativa*. 2024. Comunicação apresentada no 9º Congresso Nas Nuvens – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://musica.ufmg.br/nasnuvens/wp-content/uploads/sites/5/2024/04/29-Inteligencia-Artificial-aplicada-aos-processos-de-formacao-musical-questoes-eticas-sobre-uma-simbiose-criativa-1.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2025.

SILVA, Júlio Corrêa Barros. *Inteligência Artificial e Música*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/b4caa262-3f96-4f91-a0d8-9c8cb05e751b/tc5022-Julio-Silva-Inteligencia.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2025.

SPITZER, Michael. *Emotions and Musical Analysis After Meyer*. Philosophical Transactions, 1997. Disponível em: https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Spitzer-Emotions_and_Musical_Analysis_after_Meyer.pdf. Acesso em: 23 jul. 2025.

A história da inteligência artificial. Instituto de Engenharia, 2018. Disponível em: <https://www.institutodeengenharia.org.br/site/2018/10/29/a-historia-da-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 23 jul. 2025.